

COLUNA POLÍTICA |
CORREIO DE CAMPINAS

POR
RAQUEL VALLI



Câmara sedia 1º Congresso Conservador de Ação Política

A primeira edição do Congresso Conservador de Campinas e Região (CCAP) está marcada para ocorrer neste sábado (27) a partir das 13h30 no Plenário da Câmara Municipal. O evento é gratuito e aberto ao público. Idealizado pelo vereador campinense Nelson Hossri (PSD-SP), pré-candidato a deputado estadual, tem como finalidade “a criação de um espaço para diálogo, reflexão e troca de experiências acerca dos princípios e valores do pensamento conservador”. Entre os participantes confirmados, encontram-se o ex-deputado federal e pré-candidato ao mesmo cargo Alexis Fonteyne (Novo-SP); o cantor gospel e pré-candidato a deputado federal Davi Sacer (PP-SP); o ator Felipe Folgosi (PL-SP); e o deputado federal Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP).

Participantes

Confirmaram presença ainda o ex-candidato à presidência da República e pré-candidato a deputado federal Padre Kelson (PL-SP); o deputado federal e pré-candidato a senador Ricardo Salles (Novo-SP); e o vereador de Jaguariúna e pré-candidato a deputado estadual Ton Proêncio (Novo-SP). Entre as pautas, “liberdade, responsabilidade individual, segurança pública, família e valorização das instituições”.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS



Vereador Nick Schneider (PL-SP), autor do projeto

Lei Maria Eduarda

Um projeto que cria regras de segurança para esportes radicais em Campinas foi protocolado na Câmara com o nome de Lei Maria Eduarda, em homenagem à jovem de 21 anos que morreu dia 13 de junho durante um salto de rope jump em Limeira. Estabelece diretrizes para a segurança dos praticantes, exigindo que empresas e organizadores mantenham equipamentos em condições, realizem inspeções, observem normas técnicas e forneçam informações sobre os riscos envolvidos.

Prevenção de acidentes em esportes radicais

Prevê ainda fiscalização pelo Poder Público e penalidades para quem descumprir as regras (multas, suspensão de atividades e cassação de licenças). A proposta “nasce para garantir mais segurança aos praticantes, mais transparência aos consumidores e mais responsabilidade por parte dos organizadores dessas atividades”, afirma o proponente, vereador Nick Schneider (PL-SP).

PINGA-FOGO

Governança municipal

O encontro da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) em Campinas demonstra maturidade administrativa ao debater tecnicamente a unificação de tributos como ISS e ICMS, o que exige governança proativa para garantir a estabilidade financeira das cidades.

Adequação necessária

É excelente que gestores de 38 municípios tenham se reunido, já que a preocupação com a perda de receitas é legítima e demanda urgência na atualização de sistemas, tecnologia e pessoal. O planejamento minimiza os riscos de desestruturação fiscal em um cenário de profundas mudanças estaduais e federais.

Adequações estruturais

“Nosso foco agora é garantir que as cidades estejam preparadas para enfrentar as mudanças e adotar todas as medidas necessárias para proteger a arrecadação municipal”, afirmou sabiamente o prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP), evocando a adaptação que ditará o contínuo sucesso na arrecadação.

Protagonismo local

“Em um momento decisivo para a implantação da Reforma Tributária, Campinas se tornou palco das discussões que ajudarão a definir os rumos da transição para o IBS, o tributo que será implementado no novo modelo”, completou, referindo-se ao protagonismo local e à necessidade de blindar as finanças.

Esforço legítimo

“Se não fizermos as adequações necessárias nos sistemas, nos processos e, quando for o caso, na legislação municipal, corremos o risco de perder receita durante o período de transição”, lembra o prefeito, demonstrando agilidade e empenho na esfera tributária.

Visita a Brasília

Essa proatividade deveria, inclusive, servir de modelo para as demais demandas campineiras. Seria extremamente benéfico que a prefeitura aplicasse a mesma pressa e eficiência na resolução, por exemplo, da superlotação frequente vista no Hospital da PUC, garantindo dignidade imediata à população.



Salário da categoria está defasado em 20%, e diálogo com Executivo, travado

Comissão de GMs avalia caixa da prefeitura para reajuste

Deputado federal Eliel Miranda (PSD) orientou o grupo sobre estratégias

Por Raquel Valli

A comissão independente formada por guardas municipais de Campinas informou que tentará averiguar a questão fiscal da prefeitura para ver se a reivindicação salarial da classe é possível. O encontro na tarde de quinta-feira (24) teve a participação do deputado federal Eliel Miranda (PSD), que orientou o grupo sobre estratégias para as próximas etapas das demandas da categoria.

O parlamentar destacou a importância do uso de informações oficiais, além do levantamento de dados concretos sobre o impacto financeiro aos cofres campineiros. Explicou ser fundamental calcular o custo percentual da valorização solicitada em relação à folha de pagamento e ao limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal, que é de até 51%. A estratégia da comissão prevê diálogo com o prefeito Dário Saadi (Republicanos) e o vice-prefeito Wanderley de Almeida, o Wandão (PSB), mas reforça a necessidade de manter os servidores mobilizados para realizar novas manifestações, caso não ocorram avanços. Politicamente, a orientação de Miranda é buscar o apoio de todos os vereadores, englobando tanto os da base governista quanto os da oposição, para evitar disputas ideológicas e partidárias, visto que a corporação atua em defesa de toda a sociedade.

“Precisamos de todos os vereadores. Mas, a gente não pode transformar isso em algo ideológico, até porque a Guarda trabalha para todos, e a gente não pode cair nessa de quem gosta, de quem desgosta, de ideologia de um e de ideologia de outro. Eles estão lá para nos representar e para falar por nós”, diz o deputado.

PANORAMA ATUAL

Em paralelo, há relatos de guardas sobre o corte de horas extras, informação que ainda não foi confirmada pela prefeitura. Já os próximos passos da comissão independente incluem aguardar até sexta-feira (26) uma resposta do Executivo para uma reunião. A informação da prefeitura é de que o Sindicato dos Servidores Municipais de Campinas (STMC) “tentou reabrir a negociação com a Secretaria Municipal de Segurança, mas optou por seguir pela manifestação e interrompeu as tratativas que estavam em andamento”. O jornal também procurou o STMC e aguarda o posicionamento da entidade, caso deseje manifestar-se.